



## VOTO DE PESAR

No passado dia 29 de Abril, vítima de doença prolongada, faleceu em Lisboa, a Dra. Teresa Simas de Azevedo.

Natural de Castelo Branco, onde nasceu em 8 de Junho de 1949, a Dra. Teresa Azevedo formou-se em Medicina, em Coimbra, iniciando funções no Hospital de Angra do Heroísmo em Maio de 1984, na unidade de diálise.

Após ter concluído a formação em Nefrologia, ingressou neste serviço do Hospital de Santo Espírito, em 1992.

Em Maio de 2002, atingiu o topo da carreira médica hospitalar, tendo ocupado, a partir de Setembro desse ano, a vaga de Chefe do Serviço de Nefrologia do Hospital de Santo Espírito.

Desde Fevereiro deste ano era Directora clínica do mesmo Hospital.

Ao longo da sua carreira exerceu outros cargos no Hospital e em outras instituições, tendo participado, ainda, em vários trabalhos e actividades na área da saúde. Foi sócia da sociedade Portuguesa de Nefrologia e da Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos.

Organizou vários eventos científicos na área da sua especialidade, tendo, publicado um número apreciável de trabalhos e participado em inúmeros Congressos, Conferências e outras reuniões médicas, onde apresentou diversas comunicações.

Foi também docente convidada da Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo.

Enquanto prestadora de cuidados de saúde, durante mais de trinta anos, granjeou a simpatia e o respeito quer dos colegas quer dos utentes do seu serviço ao qual de resto



se dedicava com verdadeiro espírito de missão, competência profissional e rigor deontológico.

A sua vertente humanista não só se aplicava aos seus pacientes directos, mas também no apoio e encaminhamento a tantos doentes de várias ilhas da Região, muito especialmente da ilha do Pico, ilha dos seus afectos e recordações de infância, de adolescência e de juventude, e onde durante largos anos viveu na companhia de seus pais.

A sua generosidade não se ficava apenas dentro de portas do Hospital, estendia-se à sua casa cujas portas abria a quem dela necessitasse e de forma permanente aos amigos, com quem partilhava a amizade e compensava a fadiga.

O seu desaparecimento deixa a Região, muito especialmente o Serviço Regional de Saúde, mais pobres e uma marca indelével de uma exemplar médica de profissão e de vocação, reputada profissional e de uma cidadã que faz falta à sociedade.

Por isso têm sido inúmeros os gestos de pesar e de reconhecimento que têm surgido de tanta gente que um dia com ela contactou e dela recebeu afectividade ou apoio profissional.

A dimensão regional desta açoriana, por opção, que durante mais de três décadas emprestou o seu saber e as suas qualidades pessoais ao Serviço Regional de saúde e a milhares de açorianos, motivam a que o grupo parlamentar do PSD manifeste neste Parlamento o reconhecimento do mérito e da conduta profissional pela Dra. Teresa Azevedo exibidos ao longo da sua vida e também o seu pesar pelo seu precoce desaparecimento.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo seu falecimento, e apresente aos seus familiares, amigos e Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo a mais sentida expressão de profundas condolências.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de Maio de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral', written in a cursive style.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral